



PLATAFORMA



Publicação do Sindicato dos Metroviários de SP - <http://www.metroviarios-sp.org.br> - 26/10/06

CUT nº 501

Denúncia

De novo, o Metrô tentou intimidar a organização dos metroviários, desta vez, abrindo processo contra o presidente do Sindicato, Flávio Godoi, e o diretor de Imprensa, Xavier, por terem publicado matéria com a seguinte manchete no Plataforma 493: "Metrô desrespeita decisão judicial". Estas iniciativas não amedrontarão o Sindicato!

Continuaremos nossa luta!

Fotos: Arquivo/Sindicato



26/10 – É o nosso dia!

Orgulho de ser METROVIÁRIO!

Dia 26 de outubro: Dia Nacional do Trabalhador Metroviário! O projeto de lei que vai oficializar esta data está em tramitação no Senado, e firmará o reconhecimento do importante papel desempenhado pelos profissionais desta categoria, que tanto contribui com o progresso de toda a sociedade

Há 27 anos, no dia 26 de outubro de 1979, os metroviários organizados na Associação dos Empregados da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Aemesp) conquistaram a criação e reconhecimento da categoria metroviária.

Vinte e quatro anos depois, em 2003, o companheiro Cidão, do PIT, elaborou a tese aprovada no 7º Congresso dos Metroviários com a ideia de criar o Dia Nacional dos Metroviários, baseando-se na data de reconhe-

cimento da categoria.

A Fenametro abraçou a ideia e buscou o encaminhamento de um projeto de lei que institui o Dia Nacional dos Metroviários. Com o apoio do deputado federal Jamil Murad (PCdoB), o PL nº 4505/04, de sua autoria, foi aprovado na Câmara dos Deputados e aguarda aprovação no Senado.

O Sindicato parabeniza os companheiros metroviários e aproveita para chamar-lóspáreflexão sobre o seu valor enquanto profissionais. No decorrer de todos estes anos lutamos e conquistamos importantes avanços para o exercício de nossas funções, o que garante a excelência do serviço que prestamos à população. No entanto, precisamos assegurar a manutenção destes direitos.

Nossa mobilização será

crucial nesta luta e, igualmente, para apressar a aprovação do PL 5654/05 (também de autoria do deputado Jamil Murad e em tramitação na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados), que regulamenta a jornada de trabalho de todos os metroviários. Esta é mais uma forma de impedirmos abusos por parte das chefias, que muitas vezes querem implantar jornadas de trabalho diferenciadas para companheiros que têm as mesmas funções.

A empresa já tentou nos pregar esta e outras peças, mas resistimos e conseguimos garantir o que é direito para a categoria e toda a população. O mérito pela satisfação dos usuários do Metrô é nosso companheiros! Valorize-se e faça valer nossa luta de tantos anos! *Feliz dia dos metroviários, todos os dias!*

Metro News censura Jornal do Usuário

Num ato intempestivo, o jornal Metro News censurou o encarte do Jornal do Usuário que já havia sido contratado à área comercial do jornal e entregue em sua gráfica, o que representa mais um lance do controle que as elites exercem sobre a mídia. Mesmo pagando, os trabalhadores são impedidos de levar suas opiniões para a população. Diante disso, o Sindicato convoca a categoria para a distribuição do Jornal do Usuário conforme programação abaixo:

- 26/10, 17h - ITQ e JAB
- 27/10, 6h30 - BFU, PSE, JAB, CNS, LUZ, SAN e STA

Distribuição do Jornal do Usuário: 26 e 27/10. Participe!

A ameaça continua

Pormais que tenham tentado nos impedir, no *Jornal do Usuário* a ser distribuído para a população, nos dias 26 e 27/10, destrinchamos sobre os males causados pelas privatizações em todo o Brasil e, em especial, alertamos para o risco das privatizações da Linha 4 – Amarela e da estação de tratamento de água do Alto Tietê, que abastece vários municípios de São Paulo e toda a zona Leste.

Isso porque a lógica de administração da elite neoliberal segue daí pra pior, quando até a Petrobras entra no bojo das vendas de estatais. Ela não se conforma com a interrupção do Programa Nacional de Desestatização (PND) inaugurado no governo do ex-presidente Fernando Collor de Melo e continuada pelo governo FHC, mas diante da recusa da maioria da população aos processos de privatização e suas consequências, nega suas intenções.

Afinal, flor de elite conservadora chegou a assinar cartas de compromisso e apareceu em TVs, rádio e jornais afirmando que não vai privatizar nenhuma estatal. Curioso é que episódio parecido ocorreu em 1994, quando Mário Covas foi eleito. O ex-governador encaminhou uma carta a todos os funcionários do Banespa garantindo que não venderia o banco para a iniciativa privada, e meses depois começou o desmonte da estatal.

Resultado: cerca de 5 mil funcionários foram demitidos, e a dívida pública do país que era de R\$ 108,8 bilhões (21,6% do PIB - Produto Interno Bruto) em 1994, saltou para R\$ 654,3 bi, (42,7% do PIB), ao final de 2002.

Há certas práticas que fazem parte de projetos, são ideológicas, e se retiradas de seu contexto descharacterizam o todo. Aqui vale ressaltar que os princípios de gerência dos conservadores neoliberais são baseados sim na proteção à propriedade privada e desprendimento do bem público.

Muito do Brasil já foi entregue para o capital privado estrangeiro, como a Vale do Rio Doce, que hoje tem o processo de sua venda investigado; a Telefônica, que presta péssimos serviços e tem altas tarifas; assim como a Eletropaulo, que hoje é AES e muito deixa a desejar aos seus consumidores, entre muitas outras.

O esvaziamento do Estado foi intenso e ininterrupto, e agora que conseguimos detê-lo não podemos vacilar. Valorizemos o que é nosso! O Brasil é nosso!

OPINIÃO

Metroviários resistem às agressões da elite com garra e luta



Com 27 anos de reconhecimento como categoria profissional e

25 anos de fundação de seus dois principais Sindicatos – São Paulo e Rio de Janeiro – nesta última terça-feira, os metroviários do PIT deram mais uma demonstração de combatividade e luta em defesa das entidades que os representam e paralisaram suas atividades para resgatar o jornal "Metroviários do Brasil", da Fenametro, confiscado por um tucaninho – mais realista que os seus reis bicudos – que repetiu o que já tinha tentado fazer durante o processo eleitoral.

Além dos metroviários, participaram da mobilização diretores do Sindicato e da Fenametro e ativistas do PIT, de todas as áreas e tendências

que atuam na categoria, demonstrando que a defesa de nossas entidades, dos instrumentos de divulgação da categoria e dos ativistas perseguidos pela empresa e governos tem sido o principal instrumento de proteção contra os ataques que tentam desferir contra a categoria, ao longo de toda a nossa história.

Mas a gana dos tucanos e pelefistas contra os metroviários tem sido incalculável e constante nos últimos anos. O processo movido pela Procuradoria Geral do Estado, a pedido do governador Cláudio Lembo e da diretoria do Metrô, tenta responsabilizar civil e criminalmente toda a diretoria executiva do Sindicato pela realização da greve contra a privatização da Linha 4 no dia 15 de agosto, além de pedir uma indenização de R\$ 2 milhões. O Procurador ainda explicita pedido para que a Justiça

impeça qualquer manifestação da categoria contra a PPP da Linha 4, pois afirma que a tal privatização foi inventada pelo Sindicato.

Esse processo é uma afronta aos trabalhadores, pois quer impedir a luta da categoria, criminalizando seus dirigentes e inviabilizando financeiramente o Sindicato.

A diretoria do Sindicato e da Fenametro não se intimida diante desta truculência e está buscando todo o apoio de instituições, personalidades e organismos internacionais para denunciar esta tentativa do governo do Estado de SP de calar uma categoria que, além de desenvolver suas ações cotidianas com muita sabedoria e garra, luta em defesa do patrimônio público, do Metrô público, estatal e de qualidade e dos interesses mais gerais dos trabalhadores e da população.

A diretoria do Sindicato

PSS não tem condições para alocar ASs

A mudança dos ASs dos postos de CAR e POS foi um ato de desrespeito à dignidade humana. Foi uma decisão tomada na calada da noite, para não dar tempo de abrir uma discussão entre a categoria e o OPS, tanto é que a maioria dos SSEs não sabia da mudança.

Os empregados foram alocados em um vestiário com pouca ventilação, com armários encobrindo dispositivos elétricos e alarmes de incêndio, vestiários sem dimensões necessárias, onde, inclusive, é difícil se locomover por conta do número de armários. Tudo em desacordo com as normas regulamentadoras.

Mas o pior é que parte dos empregados foi alocada

em uma sala onde se guardava lixo, com fortes odores, sem ventilação, com painel elétrico e que é visível aos usuários da plataforma. Ali, um empregado foi picado por um inseto não identificado, sofrendo inchaço no dedo médio.

Esperamos que o OPS tenha mais respeito com os empregados, pois não somos máquinas, das quais só se espera resultado. Antes de tudo, somos seres humanos. Não adianta investir em projetos de qualidade de vida, como o SER, se não ouvem as opiniões destas pessoas. Os empregados precisam participar efetivamente da vida da empresa.

Aproveito para sugerir ao OPS que confie mais nos empregados. Hoje só

a supervisão tem acesso a algumas salas, criando insatisfação em todos, como acontece na base de CAR, que também é vestiário, mas os ASs não têm acesso à chave para se trocar. Quando a porta está fechada são obrigados a ir até a SSO para buscá-la, sendo que algumas vezes a dificuldade é maior, pois ficam com o pessoal da limpeza.

Precisamos nos organizar e cobrar mais respeito para os empregados. Qualquer irregularidade denuncie ao Sindicato e à CIPA.

Jose Maria das Dores (Zé das Oito), AS e diretor de base do Sindicato

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 caracteres. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

IMPRENSA

Plataforma com novo projeto

Como você pode notar, esta edição do *Plataforma* está diferente. Seu formato e tipo de papel foram alterados, assim como a localização de algumas seções. Contudo, mantivemos a linha editorial de nosso principal instrumento de veiculação de informações. Da mesma forma, preservamos o espaço para que todos os companheiros possam se manifestar, chamado agora “Opinião”.

Vamos dar continuidade à construção da história do nosso Sindicato e do amadurecimento e progresso da categoria metroviária. Mande sugestões de pauta, textos, opiniões. Consideramos fundamental que os metroviários possam se expressar, levando ao pé da letra o slogan estampado no *Plataforma* nº 01, de julho de 1976: “*Plataforma é enquanto você for*”.



Fitas VHS/DVD

Passe para DVD. Preço especial para metroviários. Só R\$ 20,00. Tratar com Toninho, fone: 6112-5504.

Scanner HP

Vende-se um scanner, HP modelo Scanjet 2400C. R\$ 150,00. Falar com Cintia, fone: 8110-6068.

Materiais Elétricos

Platec Manutenção de Equipamentos Elétricos Ltda. Materiais elétricos, fios, cabos, lâmpadas mistas, fluorescentes, luminárias, dijuntores, caixa de medição, postes e reatores, porteiros eletrônicos, fechaduras elétricas, portas automáticas, etc. Serviços especializados: industrial, comercial e residencial. Contato com João da área técnica, fones: 6146-6821/6141-9469.

Fretes e mudanças

Trans-Vito. Cargas e fretes. Mudança residencial e comercial, eventos, mudança econômica a partir de R\$ 290,00. Capital, interior, litoral. Qualidade e segurança. Faça um orçamento. Fones: 6141-7428/9971-7806 ou e-mail: transvito@click21.com.br

Apartamento

Vendo na Cohab José Bonifácio, próximo ao hospital Planalto. R\$ 37 mil. Tratar com Amarildo, fone: 5624-7568.

Sala Living

Vendo ou troco por auto em São Vicente, mobiliado com garagem e escritura. R\$ 22 mil + condomínio. Tratar com Mioni, fone: 6653-0718/9974-7784.

Casa em Guararema

Vende-se com ampla sala, 2 dorm., banheiro, cozinha, armários embutidos, 100 m². Ótima localização, zona urbana. Rua residencial e tranquila. Perfeita conservação, terreno de 276 m², árvores formadas, churrasqueira edificada nos fundos para empregada, garagem para dois autos. Local a 50 minutos de São Paulo. R\$ 170 mil (preço para venda rápida). Falar com Sr. Dito, fone: 4693-1742/7167-5554 ou Célia, fone: 3259-9450.

Sítio Terra Preta

Terreno 2.000 m. Casa com 2 dormitórios, 2 banheiros, sala, varanda, forno a lenha, churrasqueira, mini-horta, campo de futebol, 2 piscinas e mais uma casa com 1 dormitório, cozinha e banheiro. R\$ 120 mil. Aceito troca com imóvel em SP. Fone: 6104-3580/4486-3106.

Designer portas

Executamos projetos em madeiras nobres, sob medida. Traga seus projetos que nós executamos. Av. Alvaro Ramos, 1869. Tratar com Gil, fones: 6601-3086/9844-3465.

Cadeira baby para carro

Vendo cadeira de carro para bebe. Almofadada e em ótimo estado. R\$ 50,00. Tratar com Lúcio, fone: 6962-1043 ou 9828-1217.

Apartamento

Vende-se no Jaraguá. 2 dormitórios, sala, cozinha, com acabamento. Av. Frederich Von Voith, 1790, Lt. 06, bl. 04, ap. 24. Só R\$ 20 mil + prestação de R\$ 200,00. Tratar com Ana Maria, fone: 6694-4583 ou 9762-8165.

Jepp 68

Vendo com 6 cilindros, 3 marchas. Ótimo estado. R\$ 15 mil. Tratar com Amarildo, fone: 6967-3589.

Micro computador

Celeron 2.8 Mhz, Windows XP Profissional, 256Mb, 60Hd, placa de som, rede e vídeo (ASUS), gravador de CD e leitor de DVD (LG), monitor de 17" TLA plana (LG), teclado, mouse caixas de som. Novos e com mais de 100 programas (pacote Office completo). Novíssimo. Nunca foi conectado à internet. Grátis: web cam Creatif. R\$ 1.500,00 à vista. Tratar com Jefferson, fone: 9645-0648 ou jlavies@metros.com.br.

Sobrado em Itaquera

3 dormitórios, 1 suite, copa, cozinha planejada inclusive fogão, ampla sala, 3 WC, lavanderia, varanda, garagem para 2 carros. Ótima localização. R\$ 130 mil. Aceito financiamento. Tratar com Wilson, fone: 6179-8811/8595-9595.

Apartamento no centro de Itaquera

2 dormitórios, sala, cozinha, WC, lavanderia, garagem coberta. Ótima localização, condomínio R\$ 130,00. Valor: R\$ 52 mil. Aceito financiamento. Tratar com Wilson 61798811/8595-9595.

Apartamento na Praia Grande

Aluga-se a 200 m da praia, no bairro Aviação. Acomodações para até 6 pessoas. Garagem no subsolo. Para finais de semana ou temporada. Fones: 9150-9468 / 6280-2419.

Cabo 2,5mm x 3

Vende-se 55 metros de cabo de 2,5 mm x 3. R\$ 170,00 ou troca-se por algo de meu interesse. Tratar com Renato (9426-5203). Pátio Jabaquara, ramal 365.

Kadet 2.0

Único dono, 97/98, MPFI, gasolina, azul almirante. Excelente estado de conservação, com seguro, IPVA quitados e sem multas. Tratar com Aguialdo, fones: 3291 5328/61478048 ou 97181506.

Vende-se sobrado

A 400 m da estação Geovanni Gronchi da linha 5 - Lilás, com 2 dorm., 2 banheiros, sala, cozinha, lavanderia, quintal nos fundos e uma vaga de garagem. R\$ 88 mil. Aceita-se financiamento e FGTS. Fone: 5851-3600.

Qual Brasil você quer?



Neste domingo, 29/10, tomaremos uma importante decisão, que impactará nos rumos do Brasil nos próximos quatro anos e, consequentemente, comprometerá as futuras gerações. Estão em debate dois projetos para o país: um que privilegia a oligarquia decadente, a burguesia parasitária, a destruição do Estado e a submissão à hegemonia americana. Um projeto que durante oito anos expropriou empresas públicas (patrimônio de toda a sociedade), ampliou a miséria e comprometeu o futuro do Brasil. Um projeto que não interessa aos brasileiros.

Por outro lado, está em curso um projeto que em pouco tempo mudou a cara do país e dos brasileiros. Um projeto que inverteu a lógica das ações governamentais, dando prioridade ao ser humano, aos mais carentes; uma política de inclusão.

No cenário internacional, o Brasil se tornou protagonista de ações importantes, como a condenação pública na ONU contra a invasão do Iraque pelos EUA; sepultamento da Alca, afastando a espada que balançava sobre nossas cabeças, e a expansão das relações no Mercosul.

Em relação ao comércio exterior, aconteceu a segunda viagem de um governante brasileiro ao Oriente Médio, desde a época do império; houve o estreitamento das relações comerciais com África, Índia, China, entre outros.

Nas políticas internas, proporcionou uma interlocução com os movimentos sociais, sem tratá-los como caso de polícia ou de justiça; implantou uma política de recuperação do salário mínimo; proporcionou a criação de empregos; facilitou acesso à educação para as camadas menos favorecidas da sociedade, com a instituição do ProUni; entre outras.

Depois de anos de repressão e retirada de direitos, começamos a respirar novos ares, mas ainda não está tudo resolvido.



Os rumos da economia não permitiram a aplicação de uma política mais social. As pressões das elites ainda são muito fortes e pautam a área econômica do governo. A realização de superávit primário excessivo impõe sacrifícios aos brasileiros, mas este é um espaço que a sociedade brasileira precisa ocupar para pressionar o governo a colocar a economia a serviço do crescimento social e produtivo. Que no próximo mandato tenha um forte investimento em infra-estrutura com geração de emprego e renda.

O Sindicato dos Metroviários nunca se eximiu de sua responsabilidade de expressar suas opiniões e defender posições que avalia ser corretas. Por este

motivo, aliado ao fato de que o 8º Congresso dos Metroviários, realizado em abril deste ano, aprovou o apoio crítico ao projeto de desenvolvimento do Brasil que está em curso, a maioria da diretoria executiva do Sindicato reforça o seu posicionamento de que existem motivos imperativos que justificam o exercício do voto neste projeto popular e democrático, e de que este ato é garantia de cidadania e respeito à luta histórica pelo direito ao voto.

Uma estação, um homem

O problema da falta de quadro de pessoal nas estações é uma constante e, se depender da empresa, tende a piorar. Em reunião realizada como GOP, o Sindicato abordou os problemas referentes a este assunto e cobrou soluções para regularizar a situação e garantir a segurança dos metroviários e a qualidade da prestação de serviço aos usuários. No entanto, apesar da reivindicação, o GOP informou que a situação deverá permanecer inalterada.

Uma das estações onde há precariedade de condições de trabalho é BFU, conforme constatado pelo diretor da Fenametro, Onofre Gonçalves de Jesus. Ali, a falta de funcionários impõe o abandono ora da linha de bloqueio, onde usuários que sabem da falta de funcionários ficam aguardando o momento para burlar o sistema, ora da SSO, o que é gravíssimo e traz insegurança generalizada para todos os metroviários da estação, que ficam operando no escuro, sem o suporte da SSO. Por procedimento, o abandono da SSO só deve ocorrer em caso de extrema urgência, mediante autorização do CCO. O que era exceção, virou rotina perigosa, praticada com a complacência da direção da empresa.

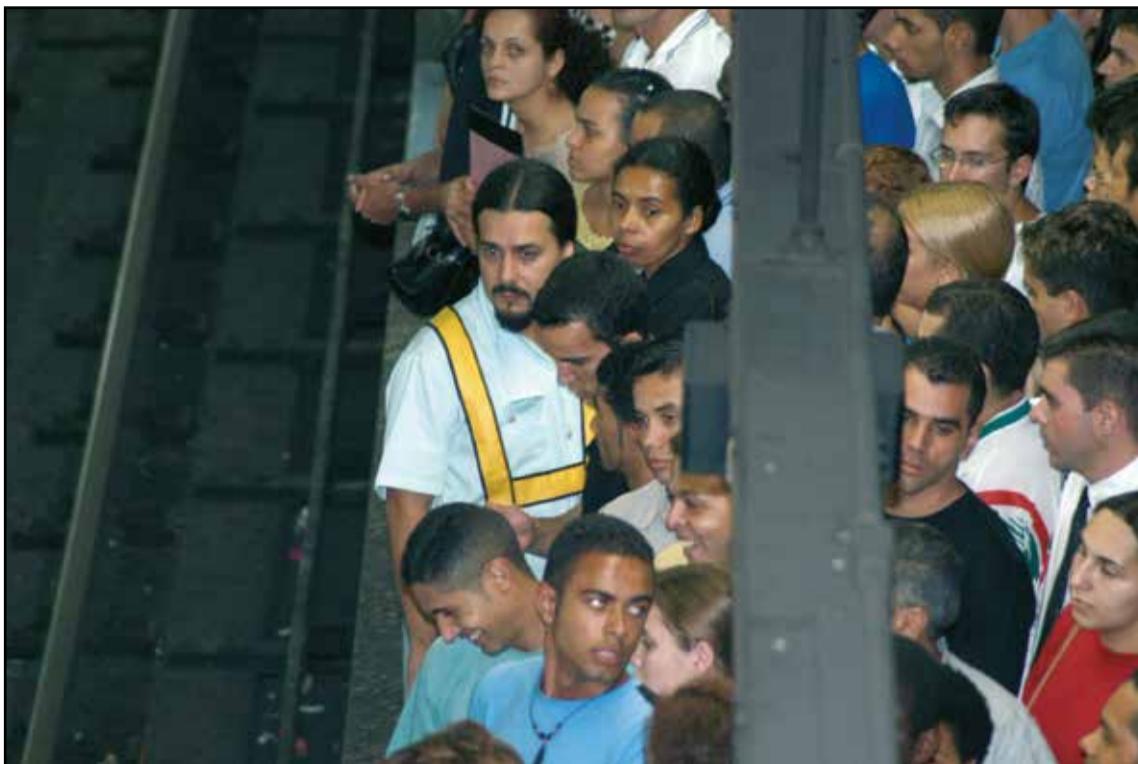


Foto: Jairton Garcia

É geral

Mas como já dissemos, esta é apenas uma das estações onde a segurança dos metroviários e a prestação de serviços estão comprometidas. Em várias outras o quadro é o mesmo, impondo jornadas excessivas, extenuantes intervalos de almoço, não reduzido e até mesmo suprimido, bem como condições inseguras de trabalho.

O pior é que esta degradação tende a se agravar, pois, ao cobrar do GOP providências

sobre a existência de apenas um metroviário na estação CKB, no turno noturno, a diretora Elaine Damásio foi informada de que o quadro irá permanecer inalterado.

Esta situação é insustentável, contraria a NR-10 e coloca em risco a vida do trabalhador, que não terá apoio caso ocorra alguma emergência, e dos usuários, que não poderão contar com a atuação deste profissional em caso de acidentes.

Sabemos que o objetivo do Metrô, ao perpetuar este quadro

caótico, é acabar com turnos de trabalho e reduzir pessoal. Por este motivo, não se deve aceitar jornadas com horários malucos, como entrar às quatro horas da manhã ou sair após uma hora da madrugada, pois isto alimenta as estratégias de ataques dos direitos dos metroviários.

O Sindicato denunciará esta situação aos órgãos competentes, com o objetivo de garantir a integridade física e mental dos metroviários e a segurança e qualidade da prestação de serviços à população.

Fiscalização da DRT: superlotação e assédio em PSS

Alarme de incêndio bloqueado por armário do vestiário e gaiola elétrica no Posto de Segurança em Sé



Foto: Gianfranco Pampalon

Como sempre, o OPS toma decisões sem consultar ninguém, não respeita os ASs e transgride Normas Regulamentadoras (NR).

Há menos de um mês, em reunião com o Sindicato, o OPS comprometeu-se a não efetuar mudança nas bases da segurança, enquanto o tema não fosse suficientemente debatido e os problemas sanados.

Qual não foi a surpresa do Sindicato, ao saber que durante o feriado de 12/10, o OPS efetuou a mudança das bases de CAS e POS para PSS de forma desastrosa, superlotando o posto, que teve a sala de lixo utilizada como vestiário, e

realizando o transporte dos pertences dos ASs em sacos de lixo.

Diante deste desrespeito e assédio moral, o Sindicato açãoou a DRT que, durante inspeção realizada em 19/10, constatou inúmeras irregularidades e considerou o local inabitável. Em razão disto, deu 24hs para o Metrô retirar as pessoas da sala do lixo e 48hs para adequar o posto, segundo as normas existentes.

O Sindicato continuará acompanhando as condições deste e dos demais postos da segurança, para que todos sejam adequados e atendam as necessidades dos companheiros do OPS.



Aposentadoria

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 1721, contra o art. 3º da MP 1596/97, de FHC, ajuizada pelo PCdO, PT e PDT, julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal em 11/10, levou o Tribunal Superior do Trabalho, em 24/10, a cancelar o Ordenamento Jurídico (OJ) 177 que estabelecia a extinção do contrato de trabalho no ato da aposentadoria espontânea. Diante desta medida, o departamento Jurídico do Sindicato avaliará a extensão desta decisão e em breve comunicará a categoria.

Aposentadoria Especial

No dia 23/10, o Sindicato se reuniu com o Metrô para discutir sobre o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), tendo apoio técnico do dr. Rebouças e do engº do Trabalho Carlos. O INSS está acusando contradições entre o preenchimento do PPP feito pela empresa e os documentos apresentados pelos metroviários, e para tentar acabar com a polêmica, foi formado um grupo de trabalho, também com assessoramento técnico do dr. Rebouças, que acompanhará o preenchimento do PPP, juntamente com a área técnica do Metrô, no dia 07/11. Posteriormente será agendada uma reunião com o INSS para darmos encaminhamento ao problema. Depois disso, o Sindicato fará uma matéria explicando o estágio das discussões.

Falta de uniforme

O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias de falta de uniforme na operação e manutenção. Este problema tem causado diversos problemas, principalmente na operação. As chefias têm colocado os trabalhadores em condições constrangedoras frente aos usuários, obrigando-os a trabalhar com peças rasgadas, esgarçadas ou com o uniforme incompleto. Em situação mais crítica, o SG submete o empregado a verdadeiras torturas mentais, como se a responsabilidade pelo o uniforme ter se deteriorado fosse dos metroviários. Outro problema é a péssima qualidade dos uniformes, que rasgam com facilidade. O Metrô está perdendo a preocupação com a imagem da empresa, ao não resolver este problema com seriedade.

Feriado

Está confirmado. Os dias de eleição (01 e 29/10) são considerados feriado, de acordo com consulta feita pelo Sindicato ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Metrô.

Campeonato de truco

Estão abertas as inscrições para o campeonato de truco de trio do Sindicato. Os interessados em participar devem entrar em contato com Marcelo, no telefone 6195-3607/3625, até 10/11.

Festa de Hallowen

Venha rever os amigos e se divertir na Noite de Hallowen dos metroviários. Dia 04/11, sábado, a partir das 22h, no Impakto Snooker Bar (Rua Serra de Bragança, 544, Tatuapé). Convites com AS Maria Silva (R. 15515/ 15516) e/ou Miriam (R. 15500).

Troca

OE Roberto Alexandre, de BFU, turno manhã, deseja troca com as seguintes estações: CEC, BRE, TAT, PEN.